

# Penna, Agulha e Colher

SEMANÁRIO DE DONAS E DONZELLAS

Directora: Zenir Alcêa  
Caixa postal n. 49

Supplemento da «E'poca»  
Anno IX—Num. 5



Anno II

Florianopolis, 16 de Novembro de 1918

Num. 14

Para fazer da «Penna, Agulha e Colher» um jornal illustrado

(Relação de donativos)

Zenir Alcêa	20\$000
Srta. Iracema Aducci	10\$000
Thelma	10\$000
<hr/>	
Somma até 12—XI	40\$000

## A HUMILDADE

O' humildade! como és desconhecida do mundo, que te volta as costas, votando-te o maior desprezo!...

E, no entanto, quão bella és!...

Tu, ó humildade! reconcilia as discordias; tu fazes com que o homem se esqueça de si mesmo e perdôe de coração a injuria que recebeu; tu levas o homem á casa do seu inimigo, a proporcionar-lhe todo o bem que pode; tu, ó humildade, és caridosa e não fazes mau juizo de ninguem, sem justa razão; tu, ó humildade, não és invejosa e não desejas o bem só para ti, porque tu, em uma palavra, és a base de toda a virtude!

Sim, carissimas irmãs em Maria Santissima, a humildade faz o rico desprezar as riquezas, e o pobre conformar-se com o pouco ou nada que possui; ella, a humildade, vê no rico e no pobre o seu semelhante, e a todos trata muito bem; ella é bemfazeja, e antes faz a vontade de outrem que a sua; ella é, muitas vezes, castigada injustamente, porque prefere soffrer a queixar-se de quem quer que seja; ella condoe-se, sim, das injurias e intrigas que della fazem, porque é sensível, mas, calando-se, soffre resignada; ella é modesta, porque occulta sempre as suas boas acções, e assim passa pelo mundo, despercebida... fazendo bem a todos.

Quanto eu te louvo, ó virtude santa, ó bella humildade! Eu te bemdigo, virtude admiravel, e quizera no meu coração erigir-te um altar, onde tu só pudesses reinar!

Resigno-me, portanto, quando me faltarem

as caricias mais santas, os louvores mais justos, as amizades mais puras; e perdôo as injurias mais ignobeis, as calumnias mais vis e os maus juizos que o mundo todo de mim fizer, para que tu só, ó humildade, reines imperiosamente no meu coração.

Contigo terei a força necessaria para sómente em Jesus buscar o meu amor, o meu prazer, a minha felicidade!

Açucena do Valle.

Florianopolis, 9 de Novembro de 1918.

## Um quarto mal assombrado

COMEDIA EM 1 ACTO

Adaptação de Edésia Aducci

PERSONAGENS:—

Maria Ziegler, professora; Gabriela Siegler, tambem professora; Anna Capistrani; Magdalena Bel Esprit, escriptora; Joanna Macedo, dona da hospedaria; Wally, creadinha.

SCENA XIV

Gabriela e Wally

WALLY—(colloca a comida em cima d mesa) Aqui está a sopa e a gallinha...

GABRIELA—(interrompendo) Mas não pedi sopa nem gallinha!

WALLY—A Senhorita pediu isto, sim senhora, e até me lembro muito bem que recommendou que não queria nem um pedacinho de ovo!

GABRIELA—(zangada) Eu torno a dizer que não pedi tal ceia!

WALLY—E eu lhe digo que pediu! e aqui está! Então a Sra. pensa que eu não tenho a intelligencia necessaria para conservar na memoria o que me pedem?!

GABRIELA—Pois eu lhe digo que pedi dois ovos fritos, com salada.

WALLY—Ahi está a ceia; si quizer comer, desejo-lhe bom appetite; si não quizer, passe a noite com o estomago vazio, que ha de ser muito bom! (Sae)

SCENA XV

Gabriela so

GABRIELA—Tambem tu?!...A!

**PENNA, AGULHA E COLHER**

—Publicação semanal—  
Assignaturas

Anno . . . . . 2\$000  
Mez . . . . . \$200

Pagamento adiantado

Quem obtiver 10 assignaturas annuaes pagas terá direito a uma gratuita.

*A assignatura annual para os assignantes da «Época» custa 1\$000.*

esta!... Então não posso pedir, para ceiar, o que fôr do meu gosto?! e em uma hospedaria tão falada?!... Ondese viu ir a creada embora sem satisfazer o desejo de um hospede?... Não, não posso ficar aqui!... Si não fosse tão tarde... Amanhã... amanhã, porém! (Dirige-se á mesa) Que farei com esta comida?... O remedio é fazer um sacrificio e comer um pouco! (Ouve-se falar muito alto) Mau! mau! Que barulho será este? (Levanta-se) Quem estará a brigar? (Escuta) Ih! misericordia! a detestavel hospedeira está no meio! e com certeza vem descarregar a sua ira sobre mim, por ter eu dito á creada que não tinha pedido tal ceia!... (Pequena pausa, emquanto escuta) Dito e feito! ahí vem ella!... Que será de mim? (Anda de um lado para outro) Ah! corro para o quarto da Sra. Capistrani; ella é um pouco severa, mas parece ter bom coração. Depressa! depressa! Ellas se approximam! (Vae depressa para o quarto de Anna, levando o castiçal.)

**Antoninha**

Exemplo de dever filial

Imitação do francez

Antoninha era muito creança ainda, pois tinha apenas dezeseis annos de idade, e já governava a casa de seu pai tão bem como uma mulher de trinta annos.

Sua mãe fallecera já há alguns annos, deixando cahir, sobre uma creança, todos os cuidados de uma familia; porém Antoninha em boa hora soube cumprir fielmente o seu dever de filha mais velha, pois nada faltava naquella casa, privada de uma mãe.

Ella era muito bonita; tinha lindos cabellos castanhos e olhos grandes e pardos, porém o que todos admiravam mais nella era a sua grande vivacidade. Antoninha estava sempre preocupada com seus affazeres, por isso não achava tempo para se divertir, nem para se tornar vaidosa por sua

**Flor da Caridade**

(INEDITO)

(A' vista da photographia de Soror Ida junto á cabeceira de uma jovem tuberculosa, no Hospital Domingos Freire, E. do Pará)

*Da triste enferma junto ao pobre leito  
velava a Irmã solícita, amorosa,  
aquella fragil vida, vaporosa,  
que fôge ao tenro, delicado peito.*

*A imagem divinal do Esposo eleito  
beija a candida esposa fervorosa,  
emquanto aos Céos a alma carinhosa  
vôa-lhe, em preces de um amôr perfeito.*

*Jesus, do Céo, mais jubiloso e amante,  
inclina a bella face radiante,  
baixa o olhar d'infinda piedade,*

*E a divina benção, protectora,  
banha de luz a fronte scismadora  
de Soror Ida — Flôr da Caridade!*

DELMINDA SILVEIRA

Ninguém a vira triste, porém sempre risonha e sempre trabalhando.

E assim, indo e vindo, fazendo mil cousas, cozinhando, tomando conta de seus irmãosinhos, rindo e brincando com elles, beijando-os e corrigindo os, quando era preciso, passavam os dias de constante lida, que para ella parecia um prazer!

Ella era tão intelligente, que sempre sahia das difficuldades, que eram muitas, sem dar um aborrecimento ao pae, que deixava tudo em suas mãos, tal era a confiança que tinha na filha.

Quando ella julgava ser necessario fazer um pouco de economia, preparava um jantar com alguns ovos e legumes, o qual para todos era uma delicia.

E assim, sempre querida e elogiada por todos, vivia Antoninha longe de toda a vaidade do mundo.

Apesar de todas as suas occupações, Antoninha estava sempre bem arrumada e limpa; com sua saia de panno e blusa de chita, ella era tão bella como outras de vestidos de seda!

Eis ahí um verdadeiro exemplo de amor filial e fraterno, tão raro hoje em dia!

Antonininha vive alegre e contente com sua sorte, porque o mundo ainda não teve occasião de encher-lhe a cabeça de illusões!

Que a sua paz domestica dure, e que seja recompensada com toda a felicidade que uma boa filha merece!...

Thelma.

APP BONS SACERDOTES

*Gloria! Gloria á Igreja santa!  
Gloria aos eleitos discip'los seus!  
Poder imigo ella supplanta  
Que é solio eterno do proprio Deus!*

*Filhos da Igreja, filhos preclaros,  
Sois as columnas do eterno Templo!  
Dos Cêos havendo os dons mais raros,  
Sois, das Virtudes, ao mundo exemplo!*

*Salve, ó dilectos filhos da Igreja,  
O' defensores da Fé de Christo!  
Sempre, de Pedro o nome seja  
Em vós louvado, em vós bemquisto!*

Palhoça

Heloisa

**Diario da Filha de Maria**

Cada pobre é um novo Christo que tem fome, que tem frio, que soffre, que chora, que agoniza, que vos estende a mão.

Jesus Christo disse: O que fizerdes ao mais pequenino dos meus é a mim mesmo que o fazeis.

Eis a grande palavra que deve inflamar vosso coração do mais generoso e dedicado amor para com os pobres. (Extr.)

**Receitas**

*Conservação de tomates*

Tomates inteiros, bem maduros e perfeitos, são postos num boião, que se enche com a seguinte mistura: oito par es de agua fervida, uma parte de vinagre, uma de sal. Por cima desta agua, salgada e avinagrada, despeja-se azeite; cobre-se depois o bocal com papel e guarda-se em lugar fresco, mas não humido.

*Massa de tomates*

Cozinham-se tomates partidos ao meio até se desmancharem facilmente. Passando-os então por uma peneira fina para separal-os das cascas e sementes, enchem-se com essa massa os vidros, que, hermeticamente fechados, se cozinham de 25 a 30 minutos em banho-maria.

Algumas pessoas salgam e aromatizam levemente esta massa antes de a pôr nos vidros.

E' prudente metter cada vidro dentro de um sacco para evitar que se quebrem, encontrando-se no momento da ebulição, e é necessario esperar que a agua tique completamente fria para retirar os vidros.

**AGULHA IDEAL**

MUITO QUERIDA HELOISA

Não fôra a tua bondade, já eu não estaria no ról das tuas amigas: atterideste ao meu pedido, escrevendo uma «carta ás remissas collegas», e eu até hoje não t'o havia agradecido, como era meu dever...

E's sensata e comprehendes que não são propositaes essas faltas, não é, querida Heloisa?

Perdôa-me, pois, e, quando não vires na «Penna» a desejada resposta, não o leves a mal, que muito te quer a Zenir, e, portanto, si não te responde, é que algum motivo de força maior a priva do cumprimento desse agradável dever.

Hoje venho agradecer tambem a «idéa» que me suggeriste (idéa bellissima, que nos dá uma idéa do teu bondoso coração), prometendo nella pensar, com tempo e calma, para, sendo possivel, pol-a em execução.

Já tive idéa semelhante, há algum tempo, mas... não me animaram, e a idéa *ruiu*, qual castello de cartas.

Ainda não me sahiu, porém, da imaginação e agora, juntando a tua idéa á minha, magnifico seria o resultado, e grandes os beneficios que fariamos ás creanças pobres, e, portanto áos seus pais tambem.

De mais a mais, acostumar-nos-iamos á pratica da caridade, virtude sublime, que transtorma os homens em anjos!

Ainda agora, quanto bem não anda ella a fazer, aqui mesmo na capital?!

Ah! Heloisa, queria poder cantar, em inspirados versos, a caridade dos que andam a minorar os sofrimentos do pobre, na calamidade que presentemente nos afflige!

Os meus versos faltarão, porque não sou poetiza, mas não faltará a recompensa do Senhor!

Mas, para que o programma da nossa secção seja mesmo — a penna, a agulha e a colher — necessario é que o meu plano se realize, ainda mesino que a tua idéa seja posta em pratica, pois todas as assignantes (e já as temos fóra da capital e do Estado) quere-rão por certo *ver a agulha e della tirar proveito material* (não sendo assim, sempre lhes faltará a agulha). Pois bem: realizados o meu plano e a tua idéa, ensinar-lhes-emos trabalhos de agulha, ensinando-lhes ao mesmo tempo a pratica da caridade.

Não será, então, uma agulha ideal?!

Da grata

Zenir Alcêa

## Separação !

*A' inesquecível amiguinha Iza.*

O sol estava encoberto. Uma leve chuvasinha cahia por entre o gramado do jardim, que, se não fôra a tristeza que invadia meu coração, me havia de encantar...

Tirando os olhos de uma rosa, pousei-os sobre uma saudade.

Aquella florinha roxa ostentava-se numa haste verde, por sobre as suas companheiras de canteiro, que eram violetas e myosotis.

Naquelle pedacinho do jardim vi então, claramente, a imagem do meu coração !

Estava junto dos entes que me adoram, junto das arvores que conheceram minha infancia, na casa em que nasci !...

Donde vinha então aquella saudade tão intensa ? !...

Subito ouço um forte apito: era o vapor que partia, levando aquella em quem pensava...

E enquanto o navio se afastava, mais florescia a saudade, refrescada pela chuva da alma — as lagrimas !...

*Lily*

## Dominios da Esphinge

### QUINTO TORNEIO CHARADISTICO

(Outubro, Novembro e Dezembro)

43—45) NOVISSIMAS

*A' Heloisa*

Apanha a ave e põe na frigideira—2, 2

Em Napoles observei a letra e uma embarcação—1, 1, 1

Esta planta, que não é boa, tem muito cheiro—2, 1

*I. A.*

46—49) INVERTIDAS

(Por letras)

Em frente está o vulcão da ilha—4

Dê coragem á mãe de Mahomet—5

Deste cylindro desprende-se bom cheiro—4

Na montanha da Armenia existe um ventilador—6

50) APHERESADA

3—O peixe é de alta estirpe—2

*Stella Marina*

A E'POCA encontra-se á venda durante toda a semana na casa do sr. Amadeu Beck, á rua Felippe Schmidt 5, e na casa «Grecia», á praça 15 de Novembro.

## 14) ANCILLA DOMINI

### O resgate de um pae

JORNAL DE CECILIA

Mais uma vez jurei vingança á minha propria mãe, por quem sentia indomável odio.

Comecei por lançar pela imprensa um artigo violento que produziu sensação e levantou escarcéo. Um jornal de S. Paulo não o quiz publicar, outro o aceitou mediante pagamento.

Nesse artigo, depois das necessarias explicações sobre a origem de minha mulher, eu arrastei o nome de minha mãe pela rua da amargura: fil-a responsavel pela morte de minha esposa pura e innocente, victima de cruel aberração.

Era minha intenção dar áquella de quem eu recebera a vida uma bofetada moral—e assim o fiz: marquei-a com o estigma infamante de cruel e de assassina, de causadora da desgraça eterna do proprio filho, que aceitava cahir no inferno para poder se vingar dos labéus atirados á face da mais santa das esposas !

Maldições terriveis sobre aquella que tinha sido minha mãe terminavam esse artigo.

—Oh ! pae exclamei a tremer aterrada, como pôde um coração capaz de tanto amor pela esposa nutrir ao mesmo tempo tal odio por uma mãe ? Não lhe parece que á sua cara fallecida não pôde agradar tão ranco-roso affecto ? perguntei com bastante timidez; ella que tanto pediu no leito de morte o perdão para a sogra !

—Filha, disse não entendes, nem podes avaliar o que seja um amor ferido no que tem de mais sensível e delicado; os insultos que tua mãe recebeu foram de uma infamia tal que nem me é licito repetil-os aos ouvidos de uma donzella. Fosse minha mãe má e injusta para commigo—eu seria capaz de relevar e esquecer, mas para com aquella a quem eu amava e que tinha feito minha esposa—nunca poderei perdoar. Demais, não leste a barbara resposta que minha mulher recebeu no leito de morte ? não viste que tua avó repelli o perdão offerecido por aquelle cordeiro de mansidão ?

(Abaixei a cabeça, as lagrimas corriam-me a fio pelas faces; meu pae, porém, continuou: )

Depois d'aquelle artigo, eu soube que meu padrasto se retirou com a familia para o interior de S. Paulo, pois levantou-se um partido contra minha mãe, nas rodas de suas relações, conquanto houvesse tambem grande numero de pessoas que me reprovavam o procedimento. Desde então pretéri viver isolado.